



CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE LEI N°

EMENTA:

DENOMINA O CALÇADÃO LOCALIZADO ENTRE O LARGO DA LAPA E A AVENIDA REPÚBLICA DO PARAGUAI, NA LAPA, COMO SANDRO VALÉRIO DE ALMEIDA HADDAD (1974-2024)

Autor(es): VEREADOR LEONEL DE ESQUERDA

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

Art. 1º Fica denominado como Calçadão Sandro Valério de Almeida Haddad (1974-2024), deficiente auditivo, ex menino de rua e grande ator atuante no Grupo de Teatro Tá Na Rua o calçadão, hoje conhecido como praça dos coqueiros, localizado entre o Largo da Lapa e a Avenida República do Paraguai, no bairro da Lapa.

Art. 2º Na execução desta Lei, o Poder Executivo observará o disposto na Lei nº 20, de 3 de outubro de 1977.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Teotônio Villela, 05 de novembro de 2025.

 ANEXO I

JUSTIFICATIVA

Nas palavras do Amir...

"O Sandro era menino de rua, veio a pé de São Paulo para o Rio de Janeiro, pedindo carona na Via Dutra!!! Com menos de uma semana no Rio de Janeiro viu o Grupo Tá Na Rua se apresentando no Largo da Lapa, fazendo teatro de rua e, imediatamente, se interessou. Pediu uma máscara do grupo e de posse dela iniciou uma série de saltos acrobáticos que nos deixou a todos deslumbrados.

Desde então toda vez que o Grupo se apresentava ele se juntava a nós e fazia o seu excelente número acrobático, como um experiente ator circense!!!

A aproximação foi inevitável, com pouco tempo ele já frequentava a casa do Tá Na Rua, onde encontrou o abrigo de que necessitava.

Sua aproximação amorosa comigo e minha com ele era muito forte, como se fôssemos amigos ou parentes de sangue!! Como pai e filho!!!

Sua vinda para a minha casa também foi inevitável. Reconhecia nele o filho que nunca tive!!!

Nunca mais nos separamos. Isto há quase 50 (cinquenta) anos !!!





Hoje ele é o meu filho verdadeiro, adotado por mim e leva o nome de família junto ao seu. O que me emociona muito.

Foi adotado por mim mas antes disso já era meu filho verdadeiro.

Se revela um ator de grande talento apesar de deficiente auditivo.

Hoje é indispensável ao nosso trabalho teatral. E também a minha vida familiar. Sandro, meu filho verdadeiro.

Juntos viajamos com o Tá Na Rua por vários países do mundo. Uma vida surpreendente para um até então menino de rua.

Nunca mais nos separamos!!!

Nem pretendemos nos separar!!!

Salve Sandro, meu filho!!!

Amir Haddad

PS.: Sandro morreu de um ataque cardíaco, aos 50 anos de idade, há um ano atrás, no dia 20 de julho de 2024!!!

Deus o tenha e guarde!!!

Amir"

LEGISLAÇÃO CITADA

LEI Nº 20, DE 3 DE OUTUBRO DE 1977

Dispõe sobre a aposição de placas explicativas nos logradouros públicos.

